

IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Juliana Ferreira da Silva¹

Larissa Alves Silva²

Professora: Kátia Paulino de Sousa³

INTRODUÇÃO

O ensino de biologia traz uma abordagem didática relevante para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação básica dos estudantes do Ensino Médio, possibilitando que vivenciem a pesquisa de forma prática, estimulando a curiosidade para instigar conhecimentos científicos.

Portanto o objetivo do artigo foi demonstrar para estudantes a importância de trabalhar a prática, vivenciando as experiências usando o microscópio na disciplina de Biologia durante aula prática no laboratório da instituição *Campus Araguatins*, despertando um maior interesse dos mesmos, contudo apresentar aos discentes uma prática voltada a realidade vivenciada, para que os alunos venha aprender além do que é estudado em sala de aula, fazendo com que busquem conhecimentos do que está sendo trabalhado . A aula prática foi realizada em duas turmas de 2º ano do Ensino Médio do IFTO *Campus Araguatins*, que teve como tema o estudo das Algas, foi realizado no laboratório de Biologia do IFTO *Campus Araguatins*, e orientado pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que participam ativamente do programa Residência Pedagógica.

Sendo assim, os materiais utilizados na aula prática foram lamina, lamínula, algodão, microscópios. Os estudantes coletaram amostra em um córrego próximo a instituição de forma dinâmica e interativa em grupos, contudo a aula teórica e prática relacionaram à realidade dos alunos e mostrou a relevância das algas, principalmente analisada para o ambiente e a humanidade. Nota-se que despertou um maior interesse dos discentes pelas aulas de Biologia, contribuindo de forma significativa para a construção do conhecimento e pesquisa dos alunos, tornando os motivados e protagonista do próprio aprendizado.

¹; Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, Campus Araguatins - , juliana.silva9@estudante.ifto.edu.br;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, Campus Araguatins - , Larissa.silva12@estudante.ifto.edu.br;

³ Dr^a em biotecnologia, licenciada em Ciências com Habilitação em Biologia e Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins -*Campus Araguatins*. E-mail:katiaps@ifto.edu.br

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com a turma dos 2º anos do Ensino Médio do *Campus Araguatins*, sendo necessário trabalhar a prática após aulas teóricas, contudo, a turma foi dividida em grupos de cinco pessoas e deslocaram até ao laboratório, para que fosse explicada a aula prática que seria feita no momento, portanto foi repassado as informações de como coletavam o material para a pesquisa, sendo assim as turmas divididas em grupos saíram para o campo.

Os estudantes se deslocaram nas proximidades do IFTO de Araguatins, em grupos coletaram a mostra em um córrego próximo a instituição de forma dinâmica e interativa em grupos, eles levaram para a colocar a mostra coletada na placa de petri, contudo a aula teórica e prática relacionaram à realidade dos alunos e mostrou a relevância das algas.

A retornar ao laboratório após coleta, foi feito o procedimento para análise, a água coletada do córrego, os materiais necessários, como lamina, lamínula, algodão e microscópio já preparados sobre uma mesa, os primeiros passos cada grupo dividido, fizeram análise, foi usado uma gotícula da água retirada com palito do recipiente da placa de petri e colocada sobre a lamina, em uma pequena estrutura de algodão colocada sobre a mostra na lamina, e sendo assim, por fim a lamínula, e logo após levada ao microscópio para que visualizasse a “alga” euglena que vive em água doce, visto no microscópio com lente de 40x.

REFERENCIAL TEÓRICO

Portanto, o artigo mostra despertar a importância de trabalhar aulas práticas, como foi trabalhada sobre o estudo das algas, instigar e despertar a curiosidade dos estudantes para buscar conhecimento de mundo sobre o que é repassado e compartilhado no dia a dia dentro da sala de aula.

De acordo com a teoria construtivista, o trabalho de ensinar não deve se limitar a transmitir conteúdos, mas a favorecer a atividade mental do aluno, fazer com que este se sinta instigado a procurar soluções para os problemas que surgem (SAUVÉ; GOUVEIA e PEREIRA, 2008).

O professor tem o papel fundamental no ensino aprendizagem do estudante, como possível mediador entre o conhecimento de mundo com o adquirido em sala de aula, os alunos precisam aprender e conhecer que as atividades diferenciadas dentro das aulas de biologia, promove maior aprendizagem e interação.

As aulas de ciências podem ser desenvolvidas com atividades experimentais, mas sem a sofisticação de laboratórios equipados, que poucas escolas de fato



possuem, e mesmo as que possuem, é raro que estejam em condições de uso ou que os professores tenham treinamento suficiente para utilizá-los. (BIZZO, 2008, p. 75).

É possível presenciar a importância de se trabalhar a prática do dia a dia em escolas, porém desafiador para o professor, quando se trata de não possuir ambiente adequado, com materiais para trabalhar, com isso as atividades experimentais em muitas escolas não conseguem realizar-se em boas condições o uso do conhecimento, comprometendo o aprendizado.

Através da aula prática o aluno percebe o quanto a ciência está no seu cotidiano, traz para realidade tudo o que foi lhe passado em teoria, desenvolve o interesse a busca do aprendizado e compreensão do conteúdo e desenvolve uma série de outras habilidades que está ligada à reflexão-ação (MORAES & ANDRADE, 2010).

Por isso é grandioso ensinar e aprender Biologia são grandes desafios que nos faz descobrir diversas formas para se trabalhar, assim como aulas expositivas, aulas de campo, realização das práticas experimentais, tendo em vista que ajuda o estudante a ser mais criativo e se tornar a obter curiosidade como pesquisador.

A dificuldade de se ministrar alguns conteúdos de Biologia junto com o fato de que cada aluno aprende de uma forma distinta, indica a necessidade de se propor atividades alternativas que possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem (MORATORI, 2003).

Diante do trabalho, visto o processo ensino-aprendizagem, é estimular os alunos a gostar e aprender o conteúdo para que seja ministrado a pratica, e obtém a colaborar uma aprendizagem significativa, propor alternativas para que o estudante instigue seu próprio conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados do trabalho apontaram que foram trabalhado a parte teórica em sala de aula, e logo após a complementação da aula com a prática, despertou nos discentes um maior interesse pelas aulas de Biologia, sendo bastante eficiente, porém a forma de ensino é permitir que os estudantes construam conhecimento sobre o que está sendo trabalhado na turma de sala de aula, contribuindo de forma significativa para a construção do conhecimento e pesquisa, tornando os alunos motivados e protagonista do próprio conhecimento.

Estudo da Prática sobre algas

Ao iniciar a aula do dia 25 de Abril, 2023, pelo turno matutino, os estudantes direcionaram ao laboratório para as instruções, e logo após foram para o campo, e ao coletar o material os estudantes retornaram ao laboratório, em que deram início as pesquisas, sendo possível com uma breve introdução da qual tipo de “algas” seria encontrada naquelas localidades.

Os primeiros passos foram iniciar os procedimentos como coletar, e após o material exposto sobre a lamina, foi adicionado pequeno pedaço de algodão e a lamínula sobre, e ao concluir os estudantes levaram a analisar, foi possível visualizar no microscópio em lente de 40x, as “algas” euglena que vive em água doce, contudo a turma preparou muitas matérias, sendo assim não foi possível visualizar em todas a mostra do microscópio, somente encontrado em algumas mostra.

É possível perceber que as aulas práticas, aproxima os alunos a descobrir que nos simples aprendizados vivenciado no dia a dia, pode ser interativa e positiva entre os estudantes e grande significância, a fixação de conteúdo e informações se torna interessante, divertida e instiga o estudante trabalhar em grupos, com formação de cidadãos protagonista e buscar o aprendizado.

A aula prática é atrativos aos estudantes, porém despertando a curiosidade sobre o conteúdo, foi possível a visualização da alga euglena, que são unicelulares, clorofiladas, e sua locomoção possui flagelo, e habita águas doces e também salgadas, para os alunos foram interessante, tendo oportunidade pela primeira vez visualizar uma alga, muitos se surpreenderam naquele momento com ideias para trabalhar com pesquisa e até mesmo muitos tiveram a curiosidade para cursar biologia futuramente, despertando bastante interesse nas aulas realizada no Ensino Médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto percebeu que os alunos participantes das aulas ministradas, conseguiram assimilar o conteúdo básico quanto o que seria as algas, os tipos, e tiveram a oportunidade de construir e instigar em sala de aula o conteúdo para trabalhar a pratica no laboratório, contudo foi ministrado a respeito das algas, e os estudantes tiveram bom desempenho interesse sobre o conhecimento básicos e sobre o que estuda a biologia.

Palavras-chave: Algas; alunos, pratica, interesse, laboratório.



REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Caroline Carlos Melo et al. Elaboração de jogos educativos para o ensino de célula eucarionte. **Arquivos do MUDI**, v. 20, n. 1, p. 51-63, 2016.

MORAIS, M. B.; ANDRADE, M. H. de P. **Ciências: Ensinar e Aprender**. 1ª ed. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

PAGEL, Ualas Raasch; CAMPOS, Luana Morati; BATITUCCI, Maria do Carmo Pimentel. **Metodologias e práticas docentes: uma reflexão acerca da contribuição das aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem de biologia. Experiências em ensino de ciências**, v. 10, n. 2, p. 14-25, 2015.

SAUVÉ, Jean Philippe Guimaraes; GOUVEIA, Zoraida Maria de Medeiros; PEREIRA, Marsilvio Gonçalves. **A utilização de atividades pratico-experimentais em aulas de biologia do ensino médio**. In: encontro de iniciação à docência, 12, 2008.